

ALERTA EM CONDOMÍNIOS

Medo de roubo com hora marcada

Avisos colados nos prédios alertam sobre bandidos disfarçados de técnicos de TV e internet, que agendam visitas para atacar

Tais de Hollanda

Para entrar em condomínios pela porta da frente, sem despertar a atenção de funcionários e bloquear a barreira dos sistemas de segurança, os criminosos assumiram uma modalidade mais aperfeiçoada de ataque: eles se vestem de prestadores de serviço e marcam com o morador a hora que vão ao local.

O alerta do golpe – que já é famoso em São Paulo e no Rio de Janeiro – está circulando em condomínios do Estado. Os bandidos enviam cartas em papel timbrando de empresas de TV por assinatura e de provedores de internet como Sky, GVT e NET. A correspondência, enviada pelo correio, conta que a empresa está em processo de modernização e precisa substituir aparelhos na casa do assinante.

Ao final da carta, há um número de contato para que o cliente marque o dia da substituição. Com data e horário firmados, os golpistas vão até a casa das vítimas e assaltam, como explicou o titular da Delegacia de Defraudações e Falsificações (Defa), delegado Orly Fraga.

Redes sociais revelam os dados das vítimas

A exposição nas redes sociais serve de pista para que os criminosos sigam os rastros da vítima, segundo especialistas em segurança pública.

“No Facebook, as pessoas costumam se expor demais, colocando o nome todo, marcando endereço, telefone e até publicando de quais empresas são assinantes. Um prato cheio para o ‘golpe com hora marcada’”, alertou o especialista em Segurança Pública Jorge Aragão.

Aragão apontou outras duas modalidades que os bandidos usam para levantar a ficha das vítimas.

“Uma das possibilidades é um hacker ou empregado corrupto retirar os dados do sistema interno de uma empresa. A outra é obter informações de funcionários do prédio, como faxineiros e porteiros, que costumam saber de tudo da vida dos moradores”, explicou.

A escrivã da Delegacia de Repressão aos Crimes Eletrônicos (DRCE) Bruna Mendes de Andrade frisou que o cadastramento em sites não confiáveis e abertura de e-mails contaminados também são outras formas dos bandidos te-

“É uma exposição de alto risco ficar cara a cara com o bandido dentro de casa. Muitas vezes os ladrões agem com violência extrema durante os ataques”, destacou o delegado.

O delegado Tarcísio Otoni, da Delegacia de Segurança Patrimonial (DSP), contou que são golpes típicos de quadrilhas especializadas. “Estamos de olho nas quadrilhas especializadas em assaltos a prédios, e muitas já foram presas. Aqui no Estado, elas ainda não atuam nessa modalidade de ataque”, informou.

O presidente do Sindicato Patronal de Condomínios do Estado, Ciro Bach Monteiro, afirmou que os condomínios têm capacitado cada vez mais funcionários e moradores para evitar a entrada de falsos prestadores de serviços.

“Com uso de câmeras e cadastros rigorosos para esses profissionais, está mais difícil os ladrões terem acesso aos apartamentos. Os porteiros têm de ser avisados com antecedência de que um funcionário virá à casa do morador. Já estão espalhados comunicados para alertar sobre esses golpes”, frisou Monteiro.

“Estamos de olho nas quadrilhas especializadas em assaltos a prédios e muitas já foram presas”

Tarcísio Otoni, delegado

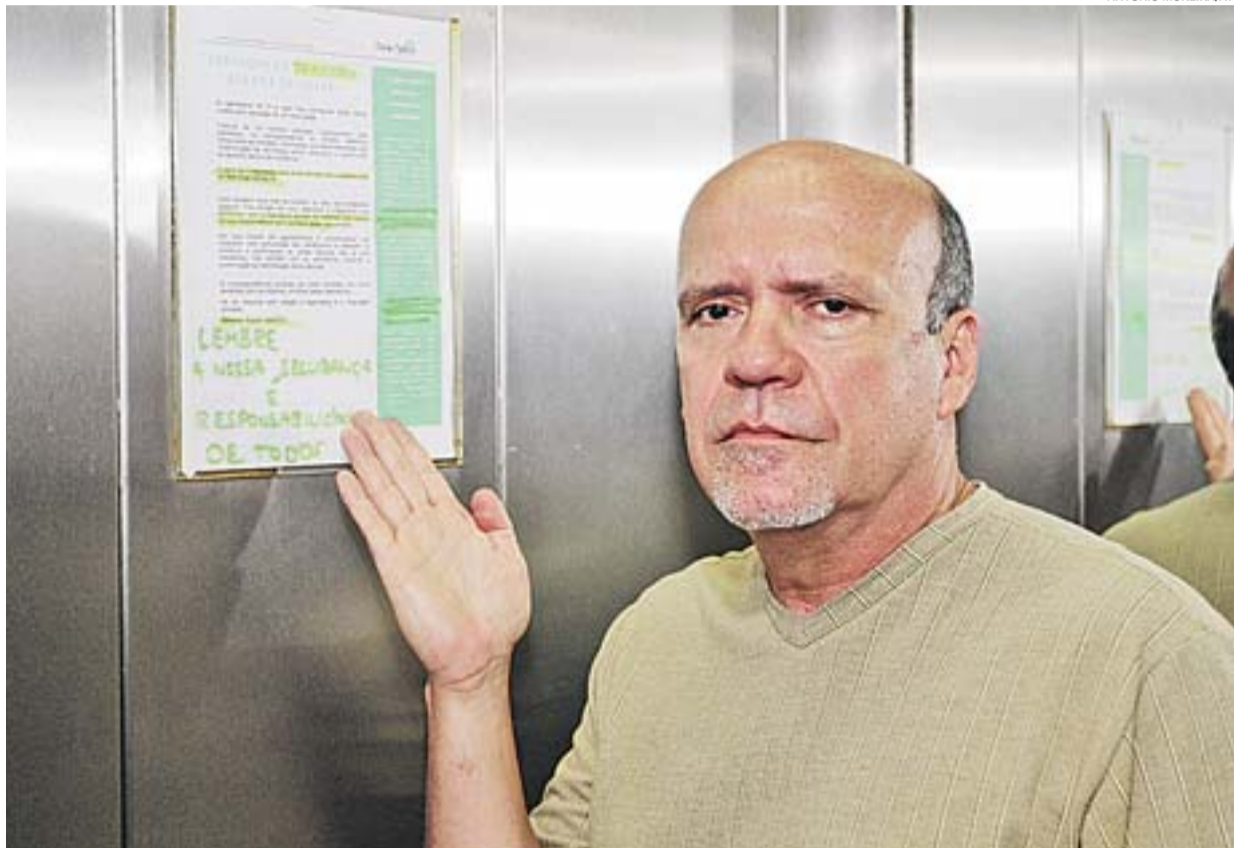


JORGE ARAGÃO: horários restritos

rem acesso a essas informações.

“A internet de fato é um meio que deve ser usado com cautela, mas que infelizmente os próprios usuários têm dado brecha para invasão, repassando dados pessoais em sites de jogos ou sites de promoções”, explica a escrivã.

Ela lembra que a instalação e manutenção de antivírus no computador podem blindar um pouco mais os usuários.



O SÍNDICO Rubens Acácio mostra lembrete colado no elevador para avisar moradores sobre nova tática de assalto

“Os ladrões usam vários disfarces”

“Sabemos que os ladrões usam vários disfarces, como: entregador de pizza, entregador de água mineral, técnicos de TV, para burlar os sistemas de segurança do prédio”, contou o síndico de um edifício no bairro Jardim Camburi, em Vitória, Rubens Acácio, 53 anos.

Rubens afirmou que já afixou nos elevadores e nos quadros de aviso nas áreas comuns do condomínio, um aviso sobre a tática dos ladrões de mandar uma correspondência

para os moradores para oferecer falsos serviços de manutenção.

“A segurança do condomínio é de responsabilidade de todos. Sempre que recebo alguma informação, sendo ela consistente, eu procuro difundir de imediato”.

Rubens destacou que em caso de assalto, ele estimula as pessoas a denunciarem à polícia. “No bairro mesmo há vários casos de crimes dentro de prédios, mas a maioria dos moradores não denuncia. E

acaba que as estatísticas desse tipo de crime ficam baixas. Um engano”, ressaltou o síndico.

O dono da empresa Conservare, que administra condomínios, Luiz Castelar, afirmou que para dificultar a ação dos bandidos, os condomínios têm adotado travas em elevadores. “Com a trava, só o morador do andar pode abrir com chave específica. Ou seja, para acessar qualquer andar é preciso ter autorização do morador”.

Empresas orientam consumidores

Para evitar que o morador caia no golpe do falso funcionário que vai até a casa do cliente após mandar correspondência pelo correio, as operadoras de TV por assinatura e de provedores de internet orientam a quem recebeu o documento a procurar canais de atendimento oficiais.

Em nota, a GVT esclareceu que a troca do modem é feita apenas mediante solicitação do cliente.

Ainda destacou que o consumidor pode solicitar a matrícula do técnico e ligar para o número 103 25 para confirmar se é funcionário da GVT. “A empresa trabalha em parceria com os órgãos de segu-

rança pública do Estado na prevenção a fraudes”, frisou a nota.

Já a NET informou que “quando houver dúvidas sobre visitas técnicas, a orientação é o cliente procurar os canais de atendimento”.

A Sky foi procurada pela reportagem, mas não retornou as ligações e os e-mails.

COMO EVITAR GOLPES

Digite a senha errada em sites

Barulho em ligações

> AO RECEBER correspondências de empresas das quais não tenha contratado nenhum tipo de serviço, o consumidor deve ignorar.

> DESCONFIE de ligações barulhentas ou atendentes que falem muitas palavras erradas.

> AO receber ligações de empresas fora do horário comercial, como no início da manhã ou à noite, desligue.

> OBSERVAR faturas antigas ajudam o

consumidor a comparar os dados cadastrais da empresa.

> BUSCAR sempre na internet o telefone da empresa e mais informações sobre ela nos sites oficiais.

> ANTES DE inserir senhas em sites, digite o código, porém com o último dígito errado. Se mesmo assim conseguir fazer o login, há grande chance da sua senha já estar hackeada.

Fonte: Especialistas em Segurança Pública.



CUIDADO ao digitar as senhas